



Casa do Povo de Pico de Regalados

Plano de Atividades e Orçamento 2026





Índice

1.	Identificação da Entidade	3
2.	Introdução	3
3.	Redes e Parcerias	4
4.	Recursos Humanos	4
5.	Resultados.....	4
6.	Rendimentos.....	5
5.1.	Prestações de Serviços	5
5.2.	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	5
5.3.	Outros Rendimentos e Ganhos	6
7.	Gastos	6
6.1.	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	6
6.2.	Fornecimentos e Serviços Externos	6
6.3.	Gastos Com o Pessoal.....	7
6.4.	Gastos de Depreciação e de Amortização.....	7
8.	Investimentos / Financiamentos/ Desinvestimentos	8
9.	Conclusão.....	10

1. Identificação da Entidade

A *Casa do Povo de Pico de Regalados* é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Casa do Povo” com estatutos publicados no Diário da República n.º 202 02/09/2002, Série III e última atualização publicada no Portal da justiça em 03/08/2016, com sede em Rua do Prado, N.º 91. Tem como actividade principal o apoio social a pessoas Idosas para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Desenvolvimento económico-social da comunidade local;
- Promoção social, cultural, moral e profissional e valorização física dos seus associados.

Para isso desenvolve as seguintes respostas sociais sob tutela do ISS, IP:

- SAD – Serviço de apoio Domiciliário, com capacidade instalada para 138 utentes, beneficiando de acordo de cooperação para 61 utentes desde 06/2021. Espera-se apoiar uma média mensal de 67 utentes nesta resposta social;
- CD – Centro de Dia, com capacidade instalada para 10 utentes, beneficiando de acordo de cooperação para 8 utentes, desde 06/2021. Para o próximo ano espera-se apoiar uma média mensal de 9 utentes.

2. Introdução

Para cumprimento do imperativo legal e estatutário, é apresentado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2026.

Na elaboração deste orçamento, considerou-se os valores reais apurados até à data de 30 de setembro de 2025, numa base duodecimal. Sempre que se justificasse, procedeu-se a uma atualização média desses valores de 3,5% para ir de encontro a um possível aumento de preços provocados pela inflação e atualizações das comparticipações do estado e familiares.

Este orçamento vai de encontro ao Plano de Atividades proposto para 2026 e aos respetivos investimentos e desinvestimentos que esta instituição pretende levar a cabo nesse mesmo ano.

3. Redes e Parcerias

A Casa do Povo de Pico de Regalados tem procurado estabelecer parcerias com várias entidades locais, por forma a rentabilizar os recursos existentes no meio.

Atualmente tem em vigor parcerias formais e informais, por exemplo com as Uniões/Juntas de Freguesia da sua área de abrangência, Centro de Saúde de Pico de Regalados, Agrupamento Escolar de Vila Verde, Câmara Municipal de Vila Verde, outras instituições do Concelho, Associação das Terras Altas do Homem e do Cávado (ATAHCA), entre outras entidades.

4. Recursos Humanos

No ano de 2026 espera-se manter o número de postos de trabalho atuais, sendo distribuídos pelas seguintes categorias:

Categoria	Nº Existente
Diretora Técnica/ Assistente Social	1
Contabilista	1
Animadora Cultural	1
Cozinheira	2
Ajud. Ação Direta	10
Trab. Auxiliar	5
Total	20

A qualidade dos serviços prestados aos utentes continua a ser a principal preocupação da Casa do Povo, para isso, existe uma grande aposta na qualificação dos seus recursos humanos, incentivando-os à frequência de formação profissional.

5. Resultados

O resultado apresentado ascende a **42.322,92€** e vai de encontro ao que se espera realizar durante o exercício económico em apreço, ou seja pela diferença entre os rendimentos e os gastos previstos

6. Rendimentos

Os rendimentos totais previstos para 2026 totalizam os **584.797,43€** e são compostos pelas seguintes rubricas:

Rúbrica	TOTAL	SAD	CD
Prestação de serviços	199.010,37€	170.721,11€	28.289,26€
Subsídios, doações e leg. à exploração	369.320,57€	350.853,23€	18.467,33€
Outros rendimentos	16.466,49€	14.490,51€	1.975,98€
Total	584.797,43€	536.064,85€	48.732,57€

6.1. Prestações de Serviços

O valor previsível das prestações de serviços para o ano de 2026 (199.010,37€) representa 34,03% do total dos rendimentos. Teve-se em conta uma média de 57 utentes para SAD e 8 utentes para CD.

Nesta rubrica também se encontra refletido o valor das quotas pagas pelos associados, numa média do que foi pago durante o ano corrente.

6.2. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Esta rubrica no valor de (369.320,57€), que representa 63,15% do total dos rendimentos, inclui:

- Comparticipação do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social pelos Acordos de Cooperação estabelecidos que atualmente abrangem 61 utentes em SAD e 8 utentes em CD. Prevê-se uma atualização dos acordos na ordem dos 3.5% para o CD e de 3.5% para o SAD.
- Subsídios de outras entidades (MVV) nos valores do corrente ano.
- Foi ainda incluído o valor previsível de doações de acordo com o foi obtido no corrente ano.

6.3. Outros Rendimentos e Ganhos

O montante previsto nesta rubrica (16.466,49€), que representa 2,82% da totalidade dos proveitos, contempla a Imputação de Subsídio/Donativos ao Investimento que ainda se encontra em depreciação.

Também está refletida a quantia consignada de IRS e que se estima que ronde os mesmos valores que em 2025, bem como de atividades de angariação de fundos.

7. Gastos

Os Gastos previstos para 2026 ascendem a **542.474,51€** e incluem as seguintes rubricas:

Rúbrica	TOTAL	SAD	CD
Custo matérias consumidas	88.034,35€	77.470,23€	10.564,12€
Fornecimentos e serviços externos	63.113,45€	55.539,84€	7.573,61€
Gastos c/ pessoal	358.445,19€	315.431,77€	43.013,42€
Gastos depreciação e amortização	32.386,52€	30.172,85€	2.213,67€
Outros gastos e perdas	495,00€	435,60€	59,40€
Total	542.474,51€	479.050,28€	63.424,23€

7.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica no valor de 88.034,35€, que representa 16,23% do total dos gastos, demonstra os consumos de matéria prima utilizada na atividade da instituição e o seu cálculo baseou-se nos consumos reais observados até setembro/2025, numa base duodecimal atualizados a 3,0%.

7.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Nesta rubrica está incluído um conjunto de subcontas que refletem os gastos gerais incorridos para o normal funcionamento da instituição, nomeadamente: trabalhos especializados, conservação e reparação de viaturas e equipamentos, ferramentas e utensílios, eletricidade, combustíveis, água, comunicação, seguros, etc.



No caso de serviços já contratualizados foi tido em conta o valor do contrato, como é o caso dos serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, Desratização, Manutenção dos extintores, etc, nos restantes casos foi estimado um valor de acordo com o observado até setembro/2025, numa base duodecimal, com atualização entre 0% e 2,1%.

Esta rubrica representa 11,63% da totalidade dos gastos (63.113,45€).

7.3. Gastos Com o Pessoal

Esta rubrica, que representa a maior fatia da totalidade dos gastos, na ordem dos 66,08% (358.445,19€), reflete os encargos a suportar com os colaboradores, nomeadamente com remunerações, encargos com a Segurança Social, Seguro, Medicina no Trabalho. Este gasto foi estimado um valor de acordo com o observado até setembro/2025, numa base duodecimal, com atualização de 7,0%.

7.4. Gastos de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica reflete a desvalorização temporal dos ativos durante a sua vida útil, ou seja, as depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Para além dos ativos já registados, teve-se em conta também as pretensões de investimento em novos ativos, como demonstrado na rubrica *Investimentos*. Esta rubrica representa 5,97% do total dos gastos (32.386,52€).

8. Investimentos / Financiamentos/ Desinvestimentos

O Plano de investimentos para o ano de 2026 referente à implementação da Estrutura Residencial para pessoas Idosas, ERPI prevê gastos de 75.110,00€, essencialmente a incorrer em estudos e projectos de Arquitetura e Engenharia. Prevemos ainda uma saída efetiva de tesouraria em 2026 referente a estes gastos de 29.044,00€.

Descrição	Investimento	Financiamento		
		Tesouraria	Emp. Bancários	Outros
Atualização do Estudo Prévio e Reformulação do Projeto de Arquitetura anterior para 40 quartos e 60 camas	42.066,00€	28.044,00€	--	--
Elaboração do Projeto de Licenciamento e Execução - Preparação do projeto técnico completo e submissão às entidades competentes	28.044,00€	0,00€	--	--
Preparação de Candidaturas e Financiamento - Identificação e preparação de fontes de financiamento público e privado	5.000,00€	1.000,00€		
TOTAL	75.110,00€	29.044,00€	--	--

A Casa do Povo de Pico de Regalados continua a identificar como prioridade estratégica para os próximos anos o desenvolvimento de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com capacidade para cerca de 60 utentes. Trata-se de um projeto de natureza plurianual, cuja concretização envolverá várias fases – preparação, atualização do projeto, licenciamento e construção – não se podendo, por isso, restringir ao exercício económico de 2026.

O projeto atualmente existente, elaborado pela Direção anterior, foi fortemente constringido pelo actual Plano Diretor Municipal, (PDM) previa a construção de uma ERPI com 33 camas, esta solução, após análise das últimas informações colhidas junto da Segurança Social e outros

parceiros, revelou-se frágil em termos de sustentabilidade económica e financeira. Por esse motivo, a Instituição propõe-se proceder à atualização e reformulação do projeto, de modo a ajustá-lo às necessidades atuais de forma a garantir a sua sustentabilidade e viabilidade a longo prazo.

A área de implantação prevista situa-se em terreno propriedade da Instituição, embora parte do mesmo se encontre classificada, no atual Plano Diretor Municipal (PDM), como solo agrícola e/ou florestal, o que condiciona temporariamente o avanço do processo de licenciamento. Todavia, com a entrada em vigor da nova Lei dos Solos e a subsequente revisão do PDM municipal, a Instituição mantém a expectativa de ver esta limitação ultrapassada, permitindo a concretização do projeto nos moldes previstos.

Considerando a envergadura e o montante global de investimento necessário para uma estrutura com capacidade para 60 camas, a Casa do Povo prevê recorrer a diversas fontes de financiamento, designadamente apoios públicos (Segurança Social, PRR, Câmara Municipal, outros programas comunitários) e eventuais parcerias privadas. A fase de construção será planeada e executada de forma faseada e diferenciada no tempo, garantindo uma execução financeiramente equilibrada e sustentável.

No exercício de 2026, a Instituição concentrará os seus esforços na atualização do estudo prévio existente, na elaboração do projeto técnico atualizado, na obtenção dos pareceres e autorizações necessárias, e na preparação das condições de financiamento que permitam, nos anos seguintes, dar início à execução da obra.

Para o ano de 2026 não se prevê ainda a necessidade de nenhuma operação de financiamento (contração de empréstimos bancários ou outros) nem da realização de nenhum desinvestimento ou alienação patrimonial.



9. Conclusão

Para levar a cabo o plano de atividades proposto e o normal desenvolvimento da instituição, a Direção da Casa do Povo de Pico de Regalados tem-se regido por espírito de responsabilidade e solidariedade, só assim entende ser possível assegurar os compromissos e alcançar os objetivos a que se propõe, isto só será possível com uma gestão para a sustentabilidade. Exemplo disso tem sido a preocupação constante com a saúde financeira da instituição, mas em simultâneo, e sempre que possível, favorecer a economia local, quer através da preferência por fornecedores locais quer pela realização de contratos de trabalho com desempregados da região.

A Direção é da opinião que as contas orçamentadas aqui apresentadas vão de encontro ao normal funcionamento desta instituição, e como tal vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

Prado S. Miguel, 03 de novembro de 2025

A Direcção